



8M: NOSSA VOZ*

*Angélica Ferreira de Freitas***

*Sirlene Moreira Fideles****

Ninguém pergunta o que queremos
Já pensaram nisso?

Falam pela gente
Refutam o que pensamos
Rebuscam nossos verbos
Acentuam nossos modos
Padronizam nossos corpos
Controlam nossos passos
Usam nossos espaços
Nossos corpos, nossos sonhos

Sem pedir licença, ou perdão
Já nós! Deixa não pedir desculpa
Um vacilo. É somos loucas
Deixam desconfiar que somos rude

***Justificativa:** Desenvolvido para o 8M (Dia Político e de Luta das Mulheres) nosso escrito tenta demonstrar o quanto nossas dores são reais, atos como sermos silenciadas, estereotipadas e subjugadas nos espaços sociedade, e em especial, os acadêmicos, banalizam nossa voz e presença. Através dos Direitos das Mulheres (Direito e Cultura) estamos munidas de formas de reivindicar o que acreditamos, e com poesia podemos ser subversivas diante ao patriarcado e machismo instaurados.

**Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Jataí (UFJ). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1100724304352004>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2846-4870>. E-mail: angelicaferreirafreitasufj@gmail.com.

***Professora Doutora em Direito na Universidade Federal de Jataí (UFJ). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3150212031482662>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3719-5705>. E-mail: sirlenefideles@gmail.com.



Deixa não seguir a risca os modos inerentes ao tal do capital
Deixa contrariar as expectativas vãs
Ou somos doidas, ou romantizam nossas posições

E aí, você está voltando em um dia
Para casa, em uma rua escura sozinha, você não tem opção
Você reza, ora e faz uma prece o caminho inteiro
Para não encontrar nenhum maluco
E só respira em paz quando está dentro de casa
E somos NÓS as malucas!

Nem todo homem é claro
Mas sempre um homem
Para nos corrigir,
Julgar,
Dizer que ama e partir...
Sorte nossa quando saem sem nos violentar
Já vi mulher continuar sem um puto no bolso,
Já vi mulher trabalhar com menino pequeno
dependurado de um lado e o rodo do outro.
Mas deixa a gente se revoltar!

Nossas dores são só mais uma dor no mundo
Pauta de mulher, eu aposto que alguém falou quando
viu a divulgação do nosso evento
O grito de uma mãe sozinha
O choro de uma professora exausta



A terceirizada assediada
A mulher com deficiência que não se encaixa
A aluna que se cala por medo de perseguição

Nossas mães não foram ouvidas
Nossas avós nem sabiam que podiam

Está na hora de falarmos:

“Me Incomoda”

“Dói”

“Tô chateada”

“Você me silenciou”

“Não quero”

“Não e não”

Minhas manas e irmãs

Essa é nossa hora

E aqui hoje estamos!